

A VERDADE

ORGÃO CONSERVADOR

REDACTOR---D^{OR}. FRANCISCO JOSE LUIZ VIANNA

Bibliotheca Provincial

Desterrado

ASSIGNATURA		SANTA CATARINA LAGUNA	ASSIGNATURA	
Por anno	10\$000		Numero avulso	250 rs.
Por semestre	5\$000		Publicações por linha	100 "
Sem porte			Com porte	
			Por anno	12\$000
			Por semestre	6\$000

Anno VII

Domingo, 5 de Abril de 1885

N. 236

A VERDADE

5 de Abril de 1885.

Chamamos a attenção de Sr. Dantas para o projecto sobre o elemento servil, que o *Brazil* publicou á 15 do passado, e que é uma prova mais que podemos chegar, cedo e bem, ao desideratum que mais almejam os Brasileiros, a extincção da escravidão, sem exercer o saque á fortuna do povo, nem violencia aos seus direitos. Abaixo publicamos esse projecto, e os homens de senso, e não os turvadores de aguas, verão que tudo se pode fazer sem sahir dos limites do justo e do honesto.

Projecto de extincção da escravidão no Brazil

A emancipação nas hypotheseas deste projecto, opera se:

1°. Por omissão de matricula.

2°. Pelo depreciamento gradual do valor do escravo, até completa extincção do mesmo valor.

Art. 1°. O governo mandará organizar nova matricula de escravos em todo o Imperio, effectuando-se a respectiva inscripção a vista da relação feita nos termos do art. 13 do regulamento approved pelo decreto de 1° de Dezembro de 1871, sem alteração de declarações relativas ao nome, sexo, idade e naturalidade, appição para o trabalho e filiação de cada matriculando — e com o respectivo valor de cada um.

Art. 2°. Pela matricula de cada escravo pagará o senhor, ou quem suas vezes fizer, a taxa de 1\$, para as despesas da mesma matricula, que deve encerrar-se dentro do prazo de um anno, decorrido desde o dia do seu começo, precedendo annun-

cios com antecedencia de tres mezes, tanto para o principio das inscripções, como para o seu encerramento.

Art. 3°. A idade do escravo computar-se-ha á vista do que constar da referida matricula especial, addicionando-se-lhe o periodo decorrido até o dia em que o senhor ou quem suas vezes fizer, apresentar a relação que servirá de base para a nova matricula — e neste acto arbitrar-se o valor do escravo dentro dos seguintes limites:

Para o escravo menor de 30 annos o valor não excederá de 1:000\$; 800\$ para os de 30 a 39; 600\$ para os de 40 a 49; 300\$ para os de 50 a 59; 100\$ para os de 60 annos em diante, ficando sem valor os de 70 annos.

Art. 5°. O valor declarado pelo proprietario vigorará independentemente de arbitramen-

to para alforria do escravo, salvo o caso de enfermidade ou accidente que reduza o seu valor.

Art. 5°. Reduzir-se-ha anualmente na proporção de 100\$ o valor do escravo, o qual ficará liberto, extinto o referido valor.

Aat. 6°. E' livre o escravo não dado á matricula, ainda mesmo por erro, ignorancia ou omissão dos interessados, do modo que em nenhum caso poderá voltar á escravidão.

Art. 7°. Fica sujeita á taxa de 20 % a transferencia de escravos adquiridos por collateraes a titulo de successão; e a importancia deste imposto será destinada a augmentar a reserva de que falla o art. 11 deste projecto e para o mesmo fim.

Art. 8°. A obrigação de prestar serviços até 21 annos, imposta aos filhos livres de mulher escrava, pela lei de 28 de Se-

FOLHETIM

O VELHO CELIBATARIO

dado n'um outro eu, e dever esta ventura a uma querida mulher, e pintava-se-me a terra impaciencia, com que se espera o nascimento de um primeiro filho; como apraz conhecer o seu sexo; ver suas feições, apenas formadas, mas que sempre são galantes aos olhos de um pai; os preparativos para receber o novo habitante da casa a alegria, com que nella é recebido; os cuidados, que cada um á porfia lhe presta; a importancia, com que se procura a sua semelhança; o prazer do seu primeiro sorriso, e aos mais que successivamente dirigem os desenvolvimentos da intelligencia do ca-

ro infante, que nos deve a existencia, e faz sentir o valor de lh'a haver dado; que alegria á primeira palavra, que pronuncia, ao primeiro passo que dá! Parecia-me ver meu filho arrastar-se ao principio sobre os pés e mãos, sustentar-se depois tremendo sobre as perninhas, e lançar-se nos braços que sua temerosa mãe lhe offerece; e quando elle depois anima a casa com os seus estrondosos brincoos; quando apresenta os seus bonecos, para que lh'os admirem, e o façao feliz um dia todo dando-lhe um novo; e quando vem chorando pedir consolações para os pequenos e passageiros desgostos da infancia, ou para o gallo que uma queda lhe occasionou na cabeça, então sarando-lho se lhe fazem festas, as lagrimas ainda lhe correm na redonda face, mas a rubicunda bocca já se sorri! Sim, estas mesmas lagrimas de meu fi-

lho, e o prazer de as mudar em sorriso, formavão na minha imaginação parte do continuo interesse ligado á ventura domestica: mesmo agora, á borda do túmulo, a tal ponto commove o meu coração o quadro, que acabo de traçar, que não obstante as penas e desgostos inherentes a esta vida, consentiria em recommença-la com a esperança de gozar da ventura paternal. Quanto mais reflectia sobre a vida, mais se augmentava o desejo de rodear-me de objectos interessantes, de animar a minha existencia por meio do exercicio das mais doces afeições da alma. Não é esta a unica forma de dilatar á nossa esphera a actividade, e os gozos? O amor, a esperança, o mesmo temor, commovendo alternativamente o coração humano, não devem fazer, com que seus dias passem isentos de uma triste monotonia? Não é para esca-

par ao insupportavel estado della, que o homem se occupa de mil inutilidades, de mil ninharias? um joga os dados, o outro edifica casas; um ensina a cantar um passaro, o outro a explicar musica; este cultiva flores, aquelle compõe livros; etc. Não me tentavão todos estes diferentes interesses, que a vida pôde offerecer, não encontrei mais, do que um capaz de me prender a ella, e fazer-m'a prezada: erão as doces relações de esposo, e pai: uma mulher, filhos confiados aos nossos cuidados, á nossa protecção, fazem experimentar a cada instante, que a existencia não é inutil, e os nossos trabalhos não são sem fim, e a certeza de ser amado dos seres para quem trabalhamos é a nossa recompensa.

Não entrava pois nos meus projectos viver celibatario, e se fiquei neste triste estado, foi bem a meu pezar, Não tenho

tombro, extinguir-se-ha na época da libertação total.

Art. 9.º Os escravos libertos em virtude desta lei, serão obrigados a contratar serviços com seus ex-senhores por espaço de tres annos, vencendo salarios fixos, que deverão ser computados na proporção das idades, guardando-se a seguinte tabela: aos escravos menores de 30 annos, 12\$ mensaes; aos de 30 a 39, 10\$ aos de 40 a 49, 8\$; aos de 50 a 59, 6\$; aos maiores de 60 annos, 4\$000.

Art. 10. Fica a cargo do mesmo ex-senhor, durante o tempo do contrato, a obrigação de sustentar, vestir e de tratar nas molestias o libertado.

Art. 11. ficam abolidos todos os impostos sobre escravos, de qualquer natureza que sejam, pagos nas cidades e villas; e as verbas que forem destinadas por lei para o fundo de emancipação, bem como as que actualmente são arrecadadas com esse destino, serão reservadas para as libertações finais, quando o numero de escravos existente for diminuto e o fundo reservado comportar a libertação total.

Art. 12. O governo fará regulamento para a boa execução da presente lei, providenciando de maneira que as questões suscitadas em relação aos contratos de locação de serviços dos libertos, sejam decididas nos termos da legislação vigente, sum-

ariamente e com as custas reduzidas á terça parte das actuaes; e para que com antecedencia de tres mezes sejam publicados os nomes dos libertandos qua vao completar o seu tempo de serviços, com declaração dos nomes de seus senhores.

Revogadas as disposições em contrario.

Adoptado este projecto e convertido em lei com character definitivo, a emancipação será feita sem abalo e em termo relativamente proximo, e acredito que a contente geral.

São nelle, consultados os interesses do paiz e os justos sentimentos dos que desejam acelerar o movimento emancipador. A lavoura terá paz e estabilidade, condições sem as quaes não poderá prosperar.

O resultado deste projecto está previsto; na hypothese menos favoravel não haverá mais escravos em todo o Imperio no anno de 1895, pois é de suppor que pelo mechanismo do projecto, augmentado o fundo destinado á libertação final e total, muito antes daquella época, conforme a importancia do producto arrecadado e a liberdade do poder legislativo nas leis que tiverem de constituir-o, desaparecerá a instituição.

Digo que desaparecera muito antes de 1895, mas não posso calcular precisamente a época desse desaparecimento, por-

que é calculo que envolve alguns elementos desconhecidos, como a estatística exacta dos escravos, a liberalidade particular nas alforrias, a mortalidade provavel,—e finalmente não sei quaes serão os fundos votados para o fim da emancipação final e total. Dentro de oito annos poderão ser facilmente resgatados os escravos restantes, isto é, os de 1.ª classe, que nesta época tem o valor de 200\$, e que estão em numero reduzido.

Além disso, o projecto terá a virtude de acabar com a irritabilidade existente entre os emancipadores que querem tudo e aquelles que querem alguma coisa, mas com ordem, prudencia—e mais que tudo, com garantia e segurança pessoal.

Barbacena, 7 de Março de 1885.

B. de C.

Domingo da Ressurreição

Raiou o grande dia do Senhor! A Igreja exulta de vivo regosijo; e na doce effusão de seu enthusiasmo, transmitta aos queridos filhos os jubilos de seu coração.

Ella despe o luto da viuvez, que ha pouco deplorava, e adornada de festivas gallas corre ao encontro do amado Esposo, que triumphando dos horrores do sepulchro, resuscita cheio de gloria e magestade.

Saudemos pois o grande dia do

Christianismo: entocemos em seu louvor hymnos de gratidão; e reunidos em fraternal abraço festejemos, como leaes discipulos do Redemptor, a primeira epocha de nossa Augusta Religião.

Oh que mudança tão completa se opera no Universo?

Que perfeito contraste hoje nos apresenta a natureza?

Ao lucto dores e lagrimas substituirão canticos jubilosos, glorias e prazeres?

Com effeito já o firmamento não nos mostra uma face lugubre: os astros desabafão o fulgor de seus raios; a terra offerece seus amenos prados, juncados de diversas flores; os templos rasgão os negros crepes, que cobrião os altares, deixando apparecer a purpura, o ouro e o brilho de infinitas luzes; e o Christianismo transportado de um santo enthusiasmo, brada; Louvores ao Filho de Deus, ao verdadeiro Messias, que com o estupendo milagre de uma resurreição gloriosa acaba de authenticar a divindade de sua missão!...

Sim; hoje foi authorisado o Evangelho de Jesus Christo, exclama o Sabio Bispo do Clermont, seu ministerio reconhecido, suas promessas satisfeitas, suas prophcias cumpridas, suas doutrinas provadas, e todos os seus padecimentos coroados. Foi hoje o dia, em que os escandalos desaparecerão, os mysterios ignominiosos do Senhor se explicarão, a obscuridade de suas parabolás se comprehendeu, o sentido das escripturas se definio, os inimigos da Religião se confundirão, e a Fé de todos os seculos sentou-se em

side feliz em amor, talvez por minha falta, mas involuntaria: eu amava em boa fé, os meus votos fóraõ sempre honrados, e legitimos, pois que a nada mais aspirava, que vir a ser um bom marido, e bom pai de familia; aos oitenta e sete annos não serei accusado de vaidade por lembrar-me, de que a minha figura não sendo mui distincta, era agradável, e meu espirito alegre, e a propósito, meu coração bom e sensível, meu character meigo e compadecido: ouso assegurar-te, meu sobrinho, de que as mulheres ordinariamente inclinão-se ao peor. Fui oito vezes amoso na minha vida: não é bastante desgraca depois disto morrer solteiro?

A minha primeira inclinação... ah meu amigo, jámais posso pensar nella sem deixar correr minhas lagrimas! Uma ternura, innocente donzella a quem eu ama-

va, como se ama pela vez primeira, e que tão ternamente me dedicava o seu amor, foi-me prematuramente arrebatada! Estive proximo a segui-la ao tumulo: jámais esqueci a minha cara Maria, ainda a conserve no meu coração; não ha dia, em que não pense neste anjo, a sua imagem ainda regozija minha alma como um raio de sol regozija os meus olhos; e tenho a consoladora esperança de a encontrar na bemaventurança eterna.

Eu não morri daquelle desgosto, e consolei-me: uma circumstancia é consequencia da outra: passados alguns annos de indifferença e dor, outra objecto reanimou o meu coração. Ella chamava-se Rosa, e nunca foi dado melhor nome. Fiz todos os meus esforços por agradar-lhe, e mui breve julguei havê-lo conseguido. Ella recebia os meus cuidados

com bondade: quasi sempre a ouvia suspirar, envergonhar-se, e baixar os olhos com um ar excitado, quando eu pronunçava o nome de amor: oh! quanto então a amava! eis a que será companheira da minha vida, e mãe de meus filhos? pensava eu com transporte; e lançando-me um dia aos seus pés, declarei-lhe a minha paixão. Ella interrompeu-me ás primeiras palavras, mas sem colera; seus olhos estavam arrasados de lagrimas: «Eis o que temia, me diz ella: tambem vos amo; porém por simples amizade, e serdes amigo de Leon C... a quem estou ligada pelo mais tenro amor; só delle serei esposa, e vós sem davi-da não quereis ser rival de vosso amigo. Consagrei-me a vossa amizade, e decidí-meu pai, que vos estima, a unir-me ao meu amante.» Eu lhe prometti e cumpri: ella desposou Leon, e soffri a

mais cruel agonia no dia das suas nupcias acompanhando-os á igreja: o que não teria eu dado por estar a par da bella Rosa, diante do altar, tendo sua mão unida á minha, jurando-lhe amor, e fidelidade!

Convinha renuncia-la; porém maior gosto adquiri pelo casamento, vendo quanto este par era feliz. Tive occasião de encontrar em sua casa uma parenta do meu amigo, moça e bello como um anjo: ella recebeu os meus cuidados, e a minha declaração com testemunhos de estima, porém qual homenagem, que lhe era devida. Amelia, este o seu nome, orgulhosa da sua belleza, do seu nome, orgulhosa de sua belleza, do espirito, só cuidava em ter imperio nos homens, e considerava um baixezza consa-

continúa

solidas bases!

Taes são os importantes successos que a Igreja de Jesus Christo recorda na solemnidade deste grandioso dia.

Os Christãos, á imitação dos primeiros fieis, procurão esquecer nesta epocha ditosa as differenças que os separavão: elles buscão avistar-se; congratulão-se mutuamente; e reunidos no Templo, formando um só corpo, celebrão as glorias do Salvador, e fazem subir ao Throno do Altissimo envolvidos nas orações dos ministros sagrados, seus canticos de louvor.

Oh! quanto é sublimo a nossa Religião! Que scenas magestosas nos offerece! Que ineffaveis recordações nos disputão suas solemnidades annuaes!

Na verdade o coração mais des- erido, mais indifferente e insensivel a certas impressões, não deixa de experimentar nestes dias emoções tão vehementes, que apenas se podem explicar como phenomenos dessa crença immortal, que ainda abrangerá o universo para cumprimento das palavras do Grande Reparador—«Unus Pastor, et unum ovile».—Com effeito chega uma das sas epochas, em que se celebrão os augustos mysterios da Religião Christã, e a nossa alma, segundo a natureza dos actos mais ou menos festivos, que se reproduzem no Sanctuario, enluta-se do crepe da tristeza ou expande-se nos transportes do regosijo. Os dias da nossa infancia revivem: a imagem veneranda de nossos Paes surge do tumulo para abençoar os filhos, que seüberão guardar no coração o deposito dessa crença, que elles inspirão. E no patrio berço nós nos sentimos arrebatados nas azas da fé, para contemplar o templo, onde fomos purificados pelas agoas renegeradoras do Baptismo; para adorar essas effigies sagradas, que nos bellos dias de infancia tanto acatavamos: para participar em summa no seio de nossa familia desses gosos tão simples, quanto inexplicaveis, que nos outorgão as festas religiosas, gozos que experimentamos mas nos é impossivel definir.

A solemnidade da Resurreição é sem duvida um dos mais bellos anniversarios do Christianismo, por isso que este estupendo milagre confirmou a missão do Homem Deos,

dando um testemunho authentico da verdade de sua doutrina.

Seja este pois mais um motivo para não condemnar-lo ao olvido, em que tem cahido infelizmente grande numero de nossos dias.

O grande acontecimento, que commemoramos hoje sirva portanto de um poderoso incentivo para em tempo algum desmentir-nos o caracter de verdadeiros christãos.

Sustentemo-nos com inabalavel constancia na fé, que abraçamos.

Lembre-mos de que somos a conquista de Jesus-Christo, o fructo de sua morte, e o tropheo de sua gloriosa Resurreição.

P.

NOTICIARIO

Partida

Retirou-se no dia 31 do passado, para a «Conceição do Arroio,» com sua Exma. familia, o Sr. Advogado Augusto Frederico de Souza Pinto, que, durante 12 annos, exerceu a profissão de advogado, no fóro d'esta cidade e no Tubarão. Feliz viagem lhe desejamos, e mil venturas no seu novo aposento.

Mineração de carvão

Já se acha organizada, em Inglaterra, a respectiva companhia—Fazemos ardentes votos para que, breve, essa tão desejada empresa seja uma realidade practica.

Desastre e morte

No dia 29 do passado, quando o paquete «Humayta» seguia, em direcção á barra d'esta cidade, á 1 e meia hora da tarde, mais ou menos, com destino ao porto da Capital da Provincia, esbarrou de encontro ao hiate «Neptuno» que, como outros, se achava fundeado em frente á ponta do Magalhães. Então, irascendo-se na retranca do hiate, partiu-se o amantillo, e aquella, ficando sem péas que a contivessem, foi sobre a cabeça do patrão e dono do mesmo hiate, que se achava sobre a tolda, atirou-o sobre o convex, bastante mal tractado, á ponto de succumbir elle em poucos minutos.

São factos estes que, muitas vezes se não podem evitar, devidos, ás vezes, aos contratempos e impre-

calços da navegação.

O subdelegado fez o respectivo auto de corpo de delicto, no hiate, procedendo ás diligencias legais, e o cadaver foi autopsiado, como de direito.

S. S. A. A. Imperiaes

Chegaram á Petropolis, no dia 14 de Março as 5 1/2 horas tarde. Recepção estrondosa. Grande entusiasmo.

Liquidação de contas

Acha-se, entre nós, o Sr. João Pamphílio de Lima Ferreira, 1.º escriptuario da thesouraria geral, que, em commissão especial, vem fazer a conferencia e a liquidação das contas da estrada de ferro «D. Thereza Christina.»

Cumprimentamos o sympathico e honrado funcionario.

Actos de violencia

Informa-nos pessoa fidedigna que, achando-se, no logar «Minas,» ponto terminal da ferro-via D. Thereza Christina, o Dr. Fiuza, que estava de viagem para Lages, onde é Juiz de Direito, appareceu um dos seus animaes chumbeado, e tendo-se-lhe dicto que fora um Italianno quem chumbeara o animal, o Dr. Fiuza fez-se acompanhar de 2 soldados, mancha buscar preso o Italianno logar onde, com outros companheiros, trabalhava esbofeteou e injuriou com as mais insultuosas palavras. Os outros companheiros tentaram tomar uma revindicta; mas o Dr. Fiuza já tinha partido, quando não,era uma vez o Fiuza.—tinham-no mandado para o limbo.

Dizem que o Dr. Fiuza é exaltado; mas tão cedo de certo não volta ás «Minas»

Fallecimento

No dia 14 do passado, falleceu, na capital de S. Paulo, a Exma Sra. D. Marianna C. de Vasconcellos Galvão, virtuosa Mãe do Dr. Galvão, Juiz de Direito d'esta Comarca, e Avó do Dr. Gustavo Galvão, promotor publico do Tubarão.

Nossos sentidos pezames á esses ramos de tão venerando tronco, e á suas Exmas. familias.

Capitania do Porto

Foi nomeado capitão do porto interior d'esta provincia, o Sr. 1.º

Tenente Francisco Cavião Pereira Pinto.

Companhia de Aprendizizes

Foi nomeado commandante da Companhia de Aprendizizes Marinheiros, d'esta provincia, o 1.º tenente Manuel Ignacio Belfort Vieira.

Enfermo illustre

Acha-se gravemente enfermo, soffrendo bastante, dos finstestinos, Sua Sanctidade o Papa, tendo já feito seu testamento.

Seu confessor, frade franciscano não o abandona, noite e dia.

«Deus lhe conceda a recuperação da saúde.»

Que homenzinho!

Em Parneja, na Belgica, morreu um homem, que tinha, de altura, 2 metros, e pesava 300 kilogrammas.

Apezar de tudo, era excessivamente tímido.

O habito não faz o monge.

TRANSCRICÇÃO

Cartas de um lavrador a Sua Magestade o Imperador

(Continuação do n. 323)

A's vezes chogo a acreditar, de mim para mim, que Vossa Magestade considera este seu povo, ou muito estúpido para não comprehender, ou bastante desbriado para tolerar satisfeito essa politica bifronte, que só parece destinada a apresentar-vos aos sabios estrangeiros, como o unico filho intelligente e bom deste torrão abençoado, onde nascemos do mesmo modo e sómente não gozamos dos mesmos direitos; porque Vossa Magestade teve o merito de vir ao mundo no paço de S. Christovão, enquanto eu tive a culpa de ver a luz n'uma simples casa terrea desses sertões a dentro.

Quando reflecto na diversidade dos nossos direitos, apezar da identidade dos nossos titulos, é que comprehendo o absurdo da escravidão e a justiça, com que lutam contra ella, todos quantos fazem-lhe guerra, excepto Vossa Magestade, que para ser sincero devia ser logico, e para ser logico devia antes de fomentar a rebelião dos escravos, dar o exemplo da abdicação

aos senhores.

Decididamente, Senhor, eu também tenho instinctos abolicionistas e somente não juro bandeira no partido porque ella quer vir de vós para nós, ao passo que eu prefiro ir de baixo para cima.

E' por isso provavelmente que elles querem tudo e só sabem andar às carreiras; ao passo que eu contento-me com progredir sem parar, e sem correr.

Seja como fór, não serei nunca um cabeça de motim, nem fomentarei a discordia entre os brasileiros, que nunca precisaram de ser tão unidos contra os inimigos communs.

Pela minha parte continuo sendo o que tenho sido sempre e não posso deixar de ser,

Um subdito fiel.

Rio, 10 de Fevereiro de 1885.

SOLICITADA

Ao Exm. Sr. Presidente da
Provincia

Despoitados os liberaes no Tubarão, porque conserva-se na regencia da cadeira do sexo masculino o professor publico subvencionado Edmundo Cabral Monte-Claro, lembraram-se, agora, de calumniar-o em sua moralidade, para verem si, por esse meio indigno e indecente, conseguem que elle seja demittido.

Poisbem.

Veja o Exm. sr. dr. Paranaguá os attestados abonatorios da conduta moral e civil desse professor publicado n'A Verdade de 25 de janeiro deste anno, e conclua delles si deve ser demittido quem tem a seu favor documentos tão honrosos.

E note-se que alguns desses attestados são firmados por liberaes, mas liberaes, que não fazem causa commum com os calumniadores taes como: o dr. juiz municipal do termo, o dr. promotor publico da comarca, o revdo. vigario da freguezia, o subdelegado de policia do districto e outros muitos.

Mais ainda: a escola do Tubarã é frequentada, hoje, por 47 alumnos

o que nunca se vio ali e os paes dizem a quem queira ouvil-os, que grande é o aproveitamento de seus filhos.

Si não fôra averbarem-me de suspeito, pelos laços de amizade e parentesco que me prendem ao professor Edmundo, daria o meu testemunho de que, ha dez annos que o conheço, nunca vi apontar um só facto que o desabone, e noto que, si posso exprimir-me assim, é porque esse professor tem a «bossa» do ensino; tal é a tendencia, gosto, applicação e methodo que elle revela em sua escola.

O Exm. sr. Presidente procederá como entender; mas confio, que, jamais, sacrificará a razão, o direito e a justiça aos mesquinhos interesses politicos de campanario, principalmente quando estes trazem occulta uma vingança.

THOMAZ A. F. CHAVES

Desterro, 26 de Março de 1885

(Do Conservador)

ANNUNCIOS

TELHAS

E

TIJOLOS

Acha-se depositado nesta cidade em poder do abaixo assignado, grande quantidade de telhas e tijolos de superior qualidade, o qual vende por preço razoavel.

Quem pretender qualquer porção para obra, dirija-se ao mesmo abaixo assignado, em sua residencia, que fará com toda certeza negocio.

Ha tambem na freguezia de Imaruhy, em poder do sr. José Pereira da Silva Candomil, uma quantidade avultada de tijolos e telhas, que vende tambem a quem precizar, por preço baratissimo, como para acabar.

Laguna, 29 de Março de 1885

Antonio P. da Silva Candomil.

Declaração

José Fernandes & Comp.^a participão a esta praça e aos seus freguezes do interior, que a dactar de 16 do corrente mez ficou dissolvida amigavelmente a sociedade que tinham nesta lugar sob a referida firma, retirando-se o socio Laurindo José. Valentim, pago e satisfeito de seu capital e lucro, e exonerado de toda e qualquer responsabilidade, ficando todo o activo e passivo a cargo do socio José Fernandes Lima Sobrinho que continua com o mesmo ramo de negocio sob sua firma individual.

Laguna, 27 de Março de 1885

José Fernandes Lima Sobrinho.

Laurindo José Valentim.



Antonio Pereira da Silva Candomil, e sua senhora, D. Mathildes Barreiros Candomil, convidão a todas as pessoas de sua amizade, para assistir a uma missa, que por alma da mulher de seu irmão, José Pereira da Silva Candomil, D. Prudencia Ferreira Candomil, fallecida na freguezia de Imaruhy, será celebrada, amanhã às 8 horas, na Matriz d' esta Cidade. E por esse acto de religião desio já se confissão agradecidos.

Hospital de Charidade

A administração deste hospital, tendo sido encarregada pelos senhores subscriptores para mandar vir do Rio de Janeiro o retrato a oleo do benemerito cidadão o Ilmo. Sr. Manoel Monteiro Cabral, [Thesoureiro das obras do novo hospital, em cumprimento de tão honroso encargo faz publico, que, Domingo 5 do corrente as 4 horas da tarde, será collocado e referido retrato no salão de honra do hospital. O edificio neste dia estará aberto a vizitação publica,

Laguna, 2 de Abril de 1885.

O Secretario,

Luiz Nery Pacheco dos Reis.

Venda de terras

Vende-se nas marges do rio Tubarão um angulo de terras acima da Praia Redonda e abaixo de lugar denominado Antonio Gomes; confronta por um lado com terras de Sebastiana de tal, e por outro com terras de Francisco Elias de Godoy. Quem as pretender comprar dirija-se a João Urbano de Oliveira, residente nesta cidade.

O BACHARTEL THOMAZ A. F. CHAVES, tendo mudado sua residencia para a capital da provincia, acaba de abrir o seu escriptorio de advogado a Praça Barão da Laguna 32.

Encarrega-se de todo o serviço de sua profissão, inclusive cobranças e defesas perante o jury em qualquer dos termos do littoral da provincia.

MEQUETREFE

N' este escriptorio recebem-se assignaturas para este excellente hebdomadario illustrado, que se publica na corte.

Condições das assignaturas, cujo pagamento deve ser feito adiantadamente:

Anno	20\$000
Semestre . .	12\$000

PETIÇÃO

Vende-se um excellente petição marchador com todos os pertences para montaria de menina.

Para informações n'esta typographia.

Typ. d'A Verdade.